

# CONCELHO DE MONTALEGRE

## CARREJADAS

### RITUAIS E COSTUMES

A freguesia de **Cabril** é constituída por 15 aldeias onde habitam aproximadamente 500 habitantes. Está totalmente inserida no Parque Nacional da Peneda-Gerês. Freguesia antiga, medieval, com pequenas aldeias de uma vida pastoril sossegada, tem, também, uma riqueza natural e cultural inigualável onde artes, ofícios, técnicas, rituais, usos, costumes e saberes ancestrais são mantidos até aos dias de hoje. Aqui, a relação do homem com a montanha é milenar. As pequenas parcelas de terra existentes nas aldeias nunca foram suficientes para alimentar pessoas e animais. A necessidade de trabalhar os currais da serra alta verificou-se desde sempre. O cultivo dos currais implica um grande esforço físico e envolve muita mão-de-obra. As aldeias do vale de Cabril estão localizadas a sensivelmente 400m de altitude e os currais localizam-se a uma altitude média de 1.000m. Os currais necessitam ser cercados por muros de pedra solta - construções rústicas usadas pelas populações desde a pré-história. Até final do mês de maio cultivam-se os terrenos junto das aldeias. Os animais ficam sem pasto e sobem em vezeiras para a serra onde são guardados por vezeiros (homens que guardam o gado à vez). Aí permanecem, vezeiros e gado, até ao fim de setembro. Antes da descida dos animais, a comunidade sobe à serra para cultivar o centeio com a ajuda dos animais. As alfaias agrícolas, a semente do centeio, palha e colmo são carregadas às costas desde as aldeias até à serra, numa distância longínqua, por caminhos sinuosos e pedregosos. O centeio hiberna no inverno e desperta na primavera. Em agosto, o centeio está pronto para ser segado e posteriormente malhado nas eiras naturais da serra. Depois da malhada é necessário trazer a semente, a palha, o colmo, as alfaias, os potes e todos os haveres que antes foram carregados. Tudo serra abaixo às costas de homens, mulheres e animais. A este percurso é que se chamamos “carrejada”.

À chegada à aldeia todos são recebidos com alegria e um repasto rico. Os donos dos currais oferecerem aos trabalhadores a melhor cabra do seu rebanho cozinhada em potes de ferro. Só a interajuda comunitária permite a realização da carrejada. Este costume é uma tradição de cariz popular que reúne diferentes famílias das diversas aldeias de Cabril. As tarefas agrícolas que levam à carrejada, além de serem de uma importância histórica, social e cultural imensuráveis, mostram a forma de vida de um povo que sempre viveu e sobreviveu com poucos recursos e numa luta constante contra os fatores naturais. Mostram também o carácter de um povo que não se resigna à dureza da convivência com a montanha para garantir a sua sobrevivência e das suas famílias e que faz jus aos usos e costumes herdados dos seus antepassados. Apesar das tarefas árduas, o trabalho é feito com alegria e, mesmo exaustos, todos descem a encosta cantando vivas uns aos outros pela audácia e valentia.

